

RELATÓRIO ANALÍTICO
Avaliação da Infraestrutura – Campus Lagoa do Sino
Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar
Ciclo Avaliativo 2024–2025

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta uma interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento sintetiza e interpreta os dados coletados por meio de questionário aplicado à comunidade universitária entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

A análise considera a percepção de três segmentos institucionais — docentes, técnico-administrativos e discentes — sobre diferentes dimensões da infraestrutura universitária, incluindo adequação dos espaços, condições físicas, acessibilidade, manutenção e qualidade de ambientes específicos de ensino, convivência e serviços.

Os resultados são interpretados à luz dos princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), especialmente aqueles relacionados à excelência acadêmica, à promoção da acessibilidade, à qualidade das condições de ensino e trabalho e à permanência estudantil.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

A avaliação contou com 296 respondentes da comunidade universitária do Campus Lagoa do Sino.

A população institucional do campus é composta por 74 docentes, 42 técnico-administrativos, 876 estudantes de graduação e 17 estudantes de pós-graduação. Entre os respondentes, participaram 77 docentes, 27 técnico-administrativos, 191 estudantes de graduação e um estudante de pós-graduação.

Observa-se boa representatividade entre técnico-administrativos (aproximadamente 64%). A participação discente foi proporcionalmente menor (aproximadamente 21% dos estudantes), embora o volume absoluto de estudantes faça com que eles representem cerca de 65% da amostra total.

A elevada participação dos servidores contribui para a confiabilidade das avaliações relacionadas às condições institucionais de trabalho, enquanto a participação discente

oferece subsídios relevantes sobre a experiência cotidiana nos ambientes acadêmicos e de convivência.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam diferenças entre os segmentos quanto ao conhecimento da missão e dos valores institucionais.

Docentes apresentam maior nível de conhecimento desses elementos institucionais, seguidos pelos técnico-administrativos. Os estudantes demonstram menor familiaridade com a missão e os valores institucionais.

Observa-se também que quanto maior o conhecimento sobre a missão e os valores da universidade, maior é a percepção de contribuição individual para sua consolidação. Esse resultado sugere a importância de estratégias institucionais de comunicação e formação que fortaleçam o alinhamento da comunidade universitária com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação da infraestrutura revela um padrão relativamente consistente entre os segmentos da comunidade universitária, permitindo identificar três grupos principais de ambientes: ambientes com avaliação predominantemente positiva, ambientes com avaliação intermediária e ambientes com avaliação predominantemente negativa.

De forma geral, os espaços diretamente associados às atividades acadêmicas apresentam avaliações mais favoráveis, enquanto estruturas relacionadas à convivência, esporte e condições ambientais específicas apresentam avaliações mais críticas.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os espaços mais bem avaliados destacam-se salas de aula teóricas, laboratórios e salas especializadas, biblioteca, auditórios e sanitários.

A limpeza foi particularmente bem avaliada, sendo classificada como Boa ou Muito Boa por grande parte dos respondentes dos três segmentos. Esses resultados indicam que os ambientes centrais para o funcionamento acadêmico apresentam condições estruturais satisfatórias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e trabalho institucional.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar dos aspectos positivos observados, a análise revela fragilidades estruturais recorrentes em determinados ambientes da universidade, apontadas de forma consistente pelos três segmentos da comunidade universitária.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico da infraestrutura do campus.

Esses ambientes foram avaliados negativamente em diversas dimensões, incluindo adequação ao número de usuários, estado de conservação, acessibilidade, ventilação, iluminação, disponibilidade de equipamentos esportivos e infraestrutura de apoio como banheiros e bebedouros.

A convergência dessas avaliações negativas entre estudantes, docentes e técnico-administrativos indica uma fragilidade estrutural consolidada, que impacta diretamente as atividades de esporte, lazer e qualidade de vida da comunidade universitária.

5.2 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência e alimentação também apresentam avaliações intermediárias ou negativas em alguns aspectos estruturais.

As principais limitações apontadas incluem insuficiência de tomadas, limitações na qualidade da internet e infraestrutura limitada para permanência prolongada. Considerando o papel desses ambientes na integração acadêmica e na permanência estudantil, os resultados indicam a necessidade de melhorias estruturais.

6. Condições ambientais de ensino e trabalho

As condições ambientais dos espaços acadêmicos constituem um tema recorrente nas avaliações realizadas pela comunidade universitária, especialmente no que se refere à ventilação e climatização.

6.1 Ventilação e climatização

A ventilação foi identificada como uma das principais fragilidades da infraestrutura do campus, especialmente em salas de aula teóricas, restaurantes universitários e espaços de convivência.

Uma parcela significativa dos respondentes classificou esse aspecto como Ruim ou Muito Ruim, indicando possíveis impactos nas condições de ensino, aprendizagem e trabalho.

6.2 Iluminação, limpeza e acústica

Em contraste com a ventilação, os sistemas de iluminação, limpeza e acústica apresentam avaliações majoritariamente positivas.

A limpeza, em particular, recebeu avaliações bastante favoráveis, indicando bom funcionamento dos serviços de manutenção e conservação do campus.

7. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite identificar com maior precisão os aspectos positivos e os desafios estruturais de diferentes espaços institucionais.

7.1 Salas de aula

As salas de aula apresentam avaliação heterogênea. Entre os aspectos positivos destacam-se a disponibilidade e o funcionamento de equipamentos multimídia.

Entretanto, aspectos como ventilação/climatização e qualidade da internet foram apontados como fragilidades relevantes por diferentes segmentos da comunidade universitária.

7.2 Biblioteca

A biblioteca apresenta avaliação predominantemente positiva, especialmente quanto ao ambiente de estudo, conservação do acervo e funcionamento geral.

As críticas concentram-se principalmente na disponibilidade de tomadas, número de computadores para consulta e qualidade da internet.

7.3 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresenta avaliação geral positiva, especialmente quanto ao horário de funcionamento e à disponibilidade de banheiros.

Esses aspectos foram avaliados como Bons ou Muito Bons por parcela significativa dos respondentes dos três segmentos institucionais.

8. Comunicação institucional

A avaliação dos canais de comunicação institucional revela padrões distintos de uso entre estudantes e servidores.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente sistemas institucionais e e-mail, enquanto estudantes fazem maior uso de redes sociais, grupos de WhatsApp e canais informais de comunicação.

Esse resultado sugere a necessidade de estratégias mais integradas de comunicação institucional voltadas especialmente ao público discente.

9. Síntese analítica

A análise integrada dos dados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Consolidação de ambientes acadêmicos centrais, como salas de aula, biblioteca e laboratórios;
- 2) Fragilidade estrutural significativa nos espaços destinados às práticas esportivas;
- 3) Problemas recorrentes relacionados à ventilação e climatização de ambientes acadêmicos;
- 4) Necessidade de aprimoramento de espaços de convivência e permanência estudantil.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do Campus Lagoa do Sino constituem um diagnóstico relevante das condições físicas e funcionais do ambiente universitário.

A análise evidencia avanços institucionais importantes, especialmente na manutenção de ambientes acadêmicos centrais, mas também revela desafios estruturais relacionados a espaços esportivos, ventilação de ambientes e infraestrutura de convivência.

Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional reafirma seu papel estratégico ao fornecer subsídios para o planejamento institucional, definição de prioridades de investimento e aprimoramento das condições de ensino, trabalho e permanência na universidade.

Ao incorporar a percepção da comunidade universitária na tomada de decisões, a instituição fortalece os princípios de gestão democrática, transparência e compromisso social que orientam sua missão institucional.